

SEÇÃO 2 - Dinâmicas de Governança e Poder

A Amazônia é composta por territórios sujeitos a distintos interesses, conflitos e formas de uso e apropriação. Desse contexto emergem territórios indígenas e quilombolas, unidades de conservação, cidades de diversos portes, perfis e dinâmicas, além de áreas de expansão industrial, agrícola, mineral e pecuária. Tal dinâmica resulta em impactos sociais, políticos e econômicos significativos. Esse cenário demanda variadas formas e escalas de governança, nas quais essas múltiplas demandas são articuladas, a fim de formular políticas e intervenções locais e regionais. Logo, o Estado, que desempenha um papel significativo nos processos e dinâmicas de intervenção na região, não se manifesta como uma entidade monolítica. Ao invés disso, ele se articula com diversos outros interesses localizados em diferentes territórios, tanto na região quanto globalmente. Dessa forma, esta seção propõe-se a discutir os desafios e formas de governança presentes na Amazônia, tais como: governança global sobre a região, gestão de florestas, bacias hidrográficas e unidades de conservação, governança climática, governança de sistemas de saúde, combate ao desmatamento, estratégias para segurança e combate a crimes ambientais, governança urbana e governança para a segurança e defesa.